

DESPERTANDO E FORTALECENDO A VOCAÇÃO PROFISSIONAL DE MENINAS PARA E NAS CARREIRAS DE CIÊNCIAS EXATAS, ENGENHARIAS E COMPUTAÇÃO

Geovanna K. P. Fedrigo, Amanda P. S. Morais, Ana Flavia O. Souza, Ana Júlia R. Carvalho, Cacilda J. Ribeiro, Cibelly N. Silva, Cleonir J. Pires, Elisangela C. L. Borges, Érica S. Oliveira, Ester C. Araújo, Gabrielly S. Barbosa, Jessica S. Silva, Juliana O. Souza, Kamilla F. Cândido, Lara Carolina F. Santos, Lays Vitória J. Araújo, Maria Aparecida R. Souza, Maria Clara B. Batista, Maria Flor M. N. Oliveira, Michelle C. Silva, Nicolle P. Cardoso, Rita R. Souza, Samira W. C. Gadêlha, Sara E. F. Azevedo, Sarah M. Almeida, Thalita A. N. G. Paula, Wesley P. Calixto, Viviane M. G. Pacheco.

viviane.gomes@ifg.edu.br

INTRODUÇÃO

Historicamente, as áreas de Ciências Exatas, Engenharias e Computação (CEEC) têm sido majoritariamente ocupadas por homens, refletindo desigualdades de gênero persistentes no campo científico e tecnológico. Esta proposta, aprovada na Chamada CNPq/MCTI/MMulheres nº 31/2023 e com vigência de 2024 a 2027, promove oficinas, rodas de conversa, hackathon e projetos educacionais e científicos para ampliar a participação e a visibilidade das mulheres nesses espaços.

OBJETIVO

Despertar e fortalecer a vocação profissional de meninas e mulheres nas áreas de CEEC através de abordagem integrada de ensino, pesquisa e extensão, visando ampliar a presença feminina nestes campos e promover a equidade de gênero.

DESENVOLVIMENTO

A metodologia desta proposta está estruturada em quatro categorias de ações destinadas a estimular a participação de mulheres nas carreiras de CEEC: i) ingresso, ii) formação, iii) permanência e iv) ascensão. As ações do projeto destinam-se a estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio de escolas públicas, professores do Ensino Fundamental e Médio, estudantes e egressas de cursos de graduação nas áreas de CEEC.

RESULTADOS

Os resultados do projeto integram vivências de ensino, pesquisa e extensão. Em 2025, ofertamos oficinas de Matemática e Química em escolas públicas do município de Inhumas-GO (ver Figura 1 e Figura 2), desenvolvemos projeto de ensino *Gênero em Debate: um caminho para emancipação social* e projetos de pesquisa sobre representação de gênero em trabalhos de conclusão de curso (TCC) e em publicações internacionais nas áreas de CEEC. Destacamos a predominância masculina em cursos de graduação em Computação de instituições públicas em Goiás, de acordo com análise de 694 publicações de TCC de 2006 a 2024. Do total de 825 autores, somente 22% são

mulheres e 78%, homens.

Figura 1. Oficina Caça ao Tesouro Químico no IFG-Câmpus Inhumas em Maio/2025.



Figura 2. Oficina de Matemática com Origami e Tangram na Unidade Pública Municipal Alessandro Miguel em Junho/2025.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O interesse e a participação reduzida de mulheres nas áreas de CEEC requer ações que promovam mudanças sociais, resultantes do processo de luta e conscientização. Frequentemente, a crítica social interpreta as mudanças como políticas públicas de caráter compensatório, sem reconhecer que são, de fato, conquistas resultantes de reivindicações legítimas.

AGRADECIMENTOS

Apoio



Parceria

